

In her honor, SBPC recently launched the “Memorial Carolina Bori”, a virtual portal that assembles memorable statements of the scientists and people who shared experiences with her, a broad bibliography, a rich collection of photographs, other than a chart of her academic genealogical tree.

SBPC also created in 2019 the Carolina Bori Award “Science & Woman”, dedicated to promising young students and also to scientists of notorious talent and impact on the country. The award is at its 5th edition in 2024 with a particularly special ceremony that will celebrate the life and legacy of Carolina Bori.

Cheers to Carolina Bori!

Renato Janine Ribeiro

President of the Brazilian Society for the Advancement of Science (SBPC)



Detalhes Técnicos

Edital nº 16
Arte: José Carlos Braga
Valor facial: 1º Porte da Carta
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete
Papel: cuchê gomado
Tiragem: 96.000 selos
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 174 x 195mm
Dimensão do selo: 30 x 40mm
Área de desenho: 30 x 40mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 24/11/2024
Local de lançamento: São Paulo/SP
Coordenação: Superintendência Executiva de Relacionamento Institucional/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód.comercialização: 852013876

Sobre o Selo

Esta emissão é composta por sete selos que seguem a mesma identidade visual: o rosto de cada cientista emoldurado pelo “espelho de Vênus”, ícone que simboliza o gênero feminino. Seus nomes aparecem em destaque, dispostos em diferentes planos entre os demais elementos gráficos, se sobrepondo entre si, como se cada selo fosse um pequeno pôster. Impulsionando a força feminina em terrenos anteriormente ocupados por homens, o fundo é composto por uma retícula inspirada também no símbolo da mulher. Por fim, para representar parte das conquistas de cada cientista, foram usados imagens relacionadas às suas obras. No selo da Carolina Bori, a cor predominante é roxo, e o símbolo da psicologia, a letra grega *Psi*, está no centro entre dois ícones da mente humana, ora conturbada, ora em equilíbrio. As técnicas usadas foram ilustração com grafite, ilustração vetorial e pintura digital.

Technical Details

Stamp issue N. 16
Art: José Carlos Braga
Facial value: 1st class rate for domestic mail
Printing: Brazilian Mint
Print system: offset
Paper: gummed chalky paper
Issue: 96,000 stamps
Sheet with 12 stamps
Sheet dimensions: 174 x 195mm
Stamp dimensions: 30 x 40mm
Design area: 30 x 40mm
Perforation: 12 x 11.5
Date of issue: November 24th, 2024
Place of issue: São Paulo/SP

Head: Executive Superintendence of Institutional Relations/Correios Brasil
Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013876

About the Stamp

This issue is composed by seven postage stamps following the same visual identity: the face of each scientist framed by the “Venus mirror”, icon that symbolises the female gender. Their names are highlighted, arranged in different planes between the other graphic elements, overlapping each other, as if each seal was a small poster. Boosting feminine strength in spaces before occupied by men, the background is composed by a reticule also inspired by the woman symbol. At last, to represent part of the achievements of each scientists, images relative to their works were used. In the Carolina Bori postage stamp, the main color id purple and the symbol of psychology, the Greek letter *Psi* is in the center between two icons of the human mind, sometimes troubled, sometimes balanced. he techniques used were graphite illustration, vector illustration and digital painting.

 **Correios**

EDITAL
16/2024

Emissão Postal Especial

Mulheres Pioneiras das Ciências Brasileiras

Carolina Bori

Special Postal Issue

**Pioneer Women in Brazilian Science
Carolina Bori**



www.correios.com.br/filatelias/



shopping.correios.com.br/correiosonline



@correiosoficial

Carolina Martuscelli Bori

Este ano celebramos o centenário de nascimento de Carolina Martuscelli Bori. Uma pioneira da ciência e da política científica, que introduziu no Brasil a Análise Experimental do Comportamento, em uma época em que a psicologia era ainda um campo de estudo novo e pouco explorado no País, e que foi também a primeira mulher a presidir a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Eleita em 1987 por maioria dos votos dos sócios ativos da entidade, furou uma bolha em um espaço que por décadas fora dominado por homens. Foi preciso coragem, determinação e muita habilidade diplomática para se destacar nesses meios, mas essas eram características inatas dessa grande cientista.

Carolina falava com fervor sobre a importância da ciência se aproximar do público, do poder e de se espalhar por todos os setores da nossa sociedade – de ampliar o conhecimento científico e seu alcance.

Nasceu em São Paulo no dia 4 de janeiro de 1924, filha de Aurelio Martuscelli, um imigrante italiano, e Maria Teresa Colombo, brasileira. Concluiu a licenciatura em Pedagogia na USP, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL), em 1947, e já no ano seguinte foi contratada pela Universidade como professora assistente de Psicologia. Mestre em Psicologia pela New School for Social Research, em Nova Iorque, EUA, em 1952, obteve seu doutorado em Psicologia na FFCL-USP dois anos depois, em 1954, tendo como orientadora Annita de Castilho e Marcondes Cabral.

Participou da criação de cursos de Psicologia experimental na USP, em Rio Claro, e nas universidades federais de São Carlos, onde há um prédio em sua homenagem, da Bahia, do Pará e do Rio Grande do Norte. Também fez parte, com Darcy Ribeiro, do grupo que fundou a Universidade de Brasília (UnB), e lá criou o Laboratório de Psicologia Experimental e coordenou, entre 1963 e 1965, o Instituto de Psicologia.

Sua atuação política foi desde a defesa da regulamentação da profissão de psicólogo e o estabelecimento do primeiro currículo mínimo para a formação de psicólogos no País, até a mobilização da comunidade científica para a elaboração de propostas para a nova Constituição Federal de 1988. Foi ela quem entregou a proposta oficial da comunidade à Assembleia Constituinte em abril de 1987. Passou por diretorias de diversas sociedades científicas, como a Associação Brasileira de Psicologia, a Sociedade de Psicologia de São Paulo, a Associação de Modificação de Comportamento e a Sociedade Brasileira de Psicologia, além, claro, da SBPC.

Carolina Bori orientou mais de uma centena de teses e dissertações e seu legado científico atravessa gerações de pesquisadores.

Por suas contribuições, recebeu muitos títulos e homenagens de universidades brasileiras e instituições internacionais – foi, inclusive, a primeira mulher a receber um título de doutor honoris causa da UnB. Ela também teve um filho, Mario Eppler Bori, com o jornalista italiano Giovanni Bori.

Seguiu dedicando-se às suas paixões mesmo após aposentar-se. Colaborou com a Comissão de Especialistas de Ensino de Psicologia do Ministério da Educação e continuou desenvolvendo atividades no Núcleo de Pesquisa sobre Ensino Superior na USP até falecer, aos 80 anos, em 4 de outubro de 2004, na mesma cidade em que nasceu.

Em sua homenagem, a SBPC lançou recentemente o “Memorial Carolina Bori”, um portal virtual que reúne depoimentos memoráveis da cientista e de pessoas que compartilharam experiências com ela, uma ampla bibliografia, uma rica coleção de fotografias, além de um gráfico de sua árvore genealógica acadêmica.

A SBPC também criou, em 2019, o Prêmio Carolina Bori “Ciência & Mulher”, dedicado a jovens e promissoras estudantes e, também, às cientistas de notório talento e impacto no País. A premiação chega à sua 5ª edição em 2024 com uma cerimônia ainda mais especial, que celebrará a vida e o legado de Carolina Bori.

Viva Carolina Bori!

Renato Janine Ribeiro

Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Carolina Martuscelli Bori

This year we celebrate the centenary of the birth of Carolina Martuscelli Bori. A pioneer of science and political science, who introduced in Brazil the Experimental Analysis of Behaviour at a time when psychology was still a new and under explored field of study in the country, and who was also the first woman to preside the Brazilian Society for the Advancement of Science (SBPC). Elected in 1987 by the majority of votes from the active partners of the organization, she made space for herself on a field dominated by men for decades. It was

needed courage, determination and a great amount of diplomatic ability to stand out in those environments, but these were the inherent qualities of a great scientist.

Carolina spoke with passion about the importance of bringing science closer to the public, to power and to spread over all sectors of our society – of amplifying scientific knowledge and its reach.

She was born in São Paulo on January 4th, 1924, daughter of Aurelio Martuscelli, an Italian immigrant, and the Brazilian Maria Teresa Colombo. Graduated in Pedagogy at USP, at the Faculty of Philosophy, Sciences and Letters (FFCL) in 1947, and in the following year was hired by the University as teacher assistant of Psychology. Master in Psychology by New School for Social Research, in New York, USA, in 1952, got her PhD in Psychology at FFCL-USP two years later, in 1954, having as advisers Annita de Castilho and Marcondes Cabral.

She was part of the creation of experimental Psychology courses at USP, in Rio Claro, and at the federal universities in São Carlos, where there is a building in her honor, in Bahia, Pará and Rio Grande do Norte. She was also part of the group that founded the University of Brasília (UnB) with Darcy Ribeiro, and there created the Laboratory of Experimental Psychology and coordinated the Institute of Psychology from 1963 to 1965.

Her political action was from fighting for the regulation of psychologist as a profession and establishing the first minimum curriculum for graduate psychologists in the country, to mobilizing the scientific community to elaborate proposals for new Federal Constitution of 1988. She handed the official proposal to the Constituent Assembly in April 1987. Carolina went through many scientific societies such as the Brazilian Association of Psychology, the São Paulo Association of Psychology, the Association of Behaviour Modification and the Brazilian Society of Psychology, as well as the SBPC.

Carolina Bori advised more than a hundred theses and dissertations and her scientific legacy extends through generations of researchers. For her contributions, received many titles and honours from Brazilian universities and international institutions – she was also the first woman to receive the title of doctor honoris causa from UnB. She had a son, Mario Eppler Bori, with the Italian journalist Giovanni Bori.

Carolina dedicated to her passions even after retiring. She collaborated with the Commission of Specialists of Psychology Education of the Ministry of Education and continued to develop activities in the Research Center about Higher Education at USP until her death at 80 years old, on October 4th 2004, in the same city she was born.